



DECLARAÇÃO SOBRE A GUERRA E AS RESPONSABILIDADES DA CIÊNCIA PSICOLÓGICA

21 de março de 2026

A International Union of Psychological Science (IUPsyS) compartilha a profunda preocupação da comunidade global diante das devastadoras consequências humanas das guerras no mundo contemporâneo. Há mais de oitenta anos, no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial, um grupo de psicólogos de destaque publicou o *Psychologists' Manifest* (1945), afirmando a responsabilidade da Psicologia em aplicar o conhecimento científico do comportamento humano, a cooperação e o conflito com o objetivo de prevenir guerras futuras e promover o bem-estar humano. Na atualidade, essa responsabilidade permanece urgente. Em diversas regiões do mundo, conflitos em curso continuam a produzir sofrimento humano de grande magnitude e profundas rupturas sociais.

A guerra configura-se como uma forma de violência organizada que acarreta danos profundos e duradouros. Não se trata apenas de um evento geopolítico ou militar, mas de uma grave crise humana, cujos efeitos se prolongam no tempo e, por vezes, tornam-se irreversíveis, afetando indivíduos, comunidades e sociedades.

Além da destruição, do deslocamento forçado, da pobreza extrema, das incapacidades físicas e da perda de vidas, o trauma da guerra produz efeitos diretos e indiretos sobre o bem-estar psicológico. Esse contexto abala o senso de existência e a percepção de controle dos indivíduos acerca de suas próprias vidas. Ademais, rompe vínculos sociais e pode gerar medo persistente, desesperança e ódio. Em última instância, compromete os direitos humanos e a dignidade humana. Esses efeitos psicológicos de natureza catastrófica perduram ao longo do ciclo vital e podem estender-se entre gerações, mesmo após o término das hostilidades.

O impacto profundo e multifacetado da guerra afeta de maneira desproporcional as populações mais vulneráveis, incluindo crianças, mulheres, pessoas refugiadas, pessoas idosas e comunidades que já enfrentam oportunidades limitadas. A guerra não apenas agrava desigualdades preexistentes, como também cria barreiras adicionais à coesão social, ao bem-estar e ao desenvolvimento.

Como voz global da Psicologia, a International Union of Psychological Science tem a responsabilidade de contribuir para a construção de uma visão compartilhada de um mundo pacífico. Isso implica o dever ético de se pronunciar em nome das comunidades afetadas pela guerra, por conflitos prolongados e por condições estruturais que geram e perpetuam a injustiça e a violência desumanizante. Os psicólogos também desempenham um papel fundamental no enfrentamento das consequências psicológicas da guerra, por meio do apoio à recuperação em níveis individual, organizacional e comunitário, da promoção da reconciliação e da reconstrução dos vínculos sociais em contextos pós-conflito.

A ciência psicológica oferece contribuições fundamentais para a compreensão das raízes dos conflitos, das dinâmicas de hostilidade intergrupal e das condições que podem prevenir a guerra por meio da



promoção da cooperação, da reconciliação e da paz. Ademais, pesquisas têm identificado estratégias para aprimorar a compreensão entre grupos, reduzir o preconceito e favorecer a resolução eficaz de conflitos. Nessa direção, os psicólogos têm a obrigação ética de usar os achados científicos e sua expertise para fomentar a educação global, a defesa de causas (advocacy) e a tomada de decisões, bem como colaborar com outras áreas do conhecimento na promoção da harmonia social e na redução do risco de guerras. Igualmente relevante é a atuação em prol de transformações nas condições estruturais que podem gerar tensões internas e internacionais, frequentemente precursoras de conflitos armados.

Conclamamos, portanto, os membros da sociedade global a buscarem compreender os efeitos psicológicos da guerra, a se manifestarem em favor da resolução pacífica de conflitos e a instarem os tomadores de decisão a priorizar a diplomacia e o diálogo. Tais iniciativas devem ser orientadas pelas melhores evidências científicas disponíveis, bem como por conhecimentos e experiências intergeracionais acerca do comportamento humano, da comunicação e da resolução de conflitos.

A International Union of Psychological Science incentiva as instituições responsáveis pela formação e capacitação de psicólogos e de outros profissionais a incorporarem, em seus currículos, conhecimentos históricos e contemporâneos sobre conflitos, os efeitos da guerra, múltiplas perspectivas sobre a construção da paz e os mecanismos de solidariedade social. Preparar as futuras gerações, promovendo sua capacidade de compreender e intervir nas dimensões psicológicas da paz, bem como fomentar atitudes e práticas que se oponham às forças que sustentam a guerra, constitui um investimento essencial para a construção de um mundo mais pacífico e justo.

Nesse espírito, convidamos a comunidade psicológica global a empreender ações coletivas e a participar de iniciativas futuras que promovem a paz, tais como:

- Dia Internacional da Convivência em Paz (International Day of Living Together in Peace), celebrado anualmente em 16 de maio, mobiliza a comunidade internacional em prol da promoção da paz, da tolerância, da inclusão, da compreensão e da solidariedade.
- O Dia da Diplomacia da Ciência Psicológica para a Paz (Psychological Science Diplomacy Day for Peace), a ser celebrado em 29 de maio de 2026, constitui uma oportunidade para que psicólogos, estudantes e demais profissionais promovam a paz por meio de suas atividades de ensino, pesquisa, atuação profissional e engajamento com as comunidades.

A visão expressa no *Psychologists' Manifest* lembra-nos que a Psicologia tem a responsabilidade não apenas de compreender o comportamento humano, mas também de contribuir para a transformação as condições que possibilitam o pleno desenvolvimento de indivíduos e sociedades. Com base nesse legado, a International Union of Psychological Science empreenderá uma iniciativa destinada a renovar o espírito e os princípios do Manifesto de 1945, de modo a enfrentar os desafios contemporâneos e contribuir para uma visão compartilhada de paz, justiça e desenvolvimento humano.

Ao reafirmar essa visão no presente e reconhecer nossa humanidade compartilhada, a International Union of Psychological Science se posiciona ao lado da comunidade global em um chamado pela paz. A IUPsyS convida uniões científicas, associações profissionais, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil em todo o mundo a compartilharem e endossarem esta declaração, bem como a se engajarem na promoção das contribuições da ciência psicológica para a paz e o bem-estar humano.



Organizações interessadas em manifestar seu apoio são encorajadas a divulgar esta declaração e a participar de iniciativas que promovam a paz por meio da ciência psicológica.

Murphy, G. (1945). The Psychologists' Manifesto. In G. Murphy (Ed.), *Human nature and enduring peace: Third yearbook for the Society for the Psychological Study of Social Issues* (pp. 454–460). Houghton Mifflin. <https://doi.org/10.1037/11192-026>

International Union of Psychological Science - IUPsyS (2026). *Statement On War and Responsibilities of Psychological Science*. <https://www.iupsys.net/wp-content/uploads/2026/03/IUPsyS-Statement-On-War-and-Responsibilities-of-Psychological-Science.pdf>

Translated by: Prof. Katie Moraes de Almondes, PhD, Presidente, Sociedade Brasileira de Psicologia, Brasil